



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE JULHO/2008 A ABRIL/2009



1- A ENTIDADE

O Centro de Estudos Avançados da Conservação Integrada - CECI surgiu em 1997 como um curso de especialização, dentro do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano - MDU, da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE. Permaneceu no âmbito da academia, num processo de incubação, até fevereiro do ano de 2003, quando se constituiu em uma organização do terceiro setor, ONG (Organização não Governamental).

Em 27/set/2005, o CECI foi reconhecido como uma OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), recebendo certificação do Ministério da Justiça, nos termos da Lei n. 9.790/99.

O CECI tem sede à Rua Sete de Setembro, 80, no bairro do Carmo, na cidade de Olinda PE - Brasil.

Em fevereiro de 2009, realizaram-se alterações na Diretoria e no Conselho Administrativo. O membro associado Fernando Diniz Moreira, substituiu Jorge Eduardo Lucena Tinoco, que concluiu seu período máximo de gestão, na Direção geral do CECI. A Diretora Associada Mônica Harchambois afastou-se da diretoria, por motivos de trabalho e, também, por ter finalizado o tempo máximo de gestão, conforme rege o Estatuto. Além destas, houve alteração no Conselho Administrativo do CECI, com a substituição de Silvio Mendes Zancheti, por Virginia Pontual, na Presidência do Conselho.

2 - A MISSÃO

O CECI tem como missão desenvolver um ambiente cultural e científico que promova a conservação de bens culturais, através da

cooperação entre entidades e indivíduos.

Como principais objetivos, o CECI visa:

- Promover o ensino, a pesquisa, o treinamento, a consultoria técnico-científica, a produção de serviços e produtos, e executar ações que contribuam para a conservação do patrimônio histórico, cultural e artístico da humanidade dentro da perspectiva do desenvolvimento sustentável;
- Desenvolver teorias, métodos e instrumentos de planejamento da conservação urbana e territorial;
- Prestar de serviços à comunidade.

Nessa perspectiva o CECI é um espaço intelectual e profissional reconhecido como de excelência internacional na produção, apoio e estímulo ao trabalho científico, no campo da conservação integrada.

3 - A ORGANIZAÇÃO

O CECI é regido por um Estatuto Interno e é composto de uma Assembléia Geral, um Conselho de Administração, um Conselho Fiscal, uma Diretoria e um Conselho Técnico-Científico.

A **Assembléia Geral** é o órgão máximo de deliberação da instituição; o Conselho de Administração incumbe-se do exercício das funções deliberativa e fiscalizadora superior, em nível de planejamento estratégico, de coordenação, de controle e de avaliação global, bem como a definição das diretrizes fundamentais de funcionamento do CECI.

No período de julho 2008 a abril de 2009, a composição do **Conselho de Administração** encerrou-se com os seguintes associados:



Virginia Pontual (Presidente); Tomás Lapa (Conselheiro); Ana Rita Sá Carneiro (Conselheira); Roberto Araújo Dantas (Conselheiro); Rosane Piccolo (Suplente de Conselheira); André Renato Pina (Suplente Conselheiro); Evelyne Labanca (Suplente de Conselheiro).

O **Conselho Fiscal** tem as atribuições de examinar os livros de escrituração do CECI; opinar sobre os balanços, sobre as operações patrimoniais realizadas, emitindo pareceres para os organismos superiores do CECI. Sua formação foi com os seguintes associados: Norma Lacerda (Presidente); Fátima Furtado (Conselheira); Natalia Vieira (Conselheira); Fátima Mafra (Suplente) e Magna Milfont (Suplente).

O **Conselho Técnico-Científico** é o órgão de assessoramento da Diretoria do CECI ou do Conselho de Administração na definição e avaliação de programas de pesquisa, planos, projetos, desenvolvimento de produtos tecnológicos, editoriais e de treinamento, desenvolvimento de serviços e outros produtos para a conservação do patrimônio cultural e ambiental submetidos ao CECI. Fizeram parte do desse Conselho: Silvio Zancheti; Tomás Lapa; Ana Rita Sá Carneiro; Fernando Diniz Moreira; Virgínia Pontual; Vera Milet; Norma Lacerda; Luis de La Mora; Jorge Eduardo Tinoco; Roberto Araújo; Renata Cabral; Natália Vieira; Rosane Piccolo e Magna Milfont.

A **Diretoria** é o órgão executivo do Conselho de Administração. Dentre várias outras atribuições previstas no Estatuto do CECI, compete à Diretoria a implementação das políticas, diretrizes, estratégias, planos de atividades do CECI e os respectivos orçamentos, estabelecidos pelo Conselho de Administração, bem como o planejamento, direção, execução e controle de todos os serviços e atividades do CECI, e a assinatura de acordos, termos de parceria, convênios e contratos. Integraram a Diretoria: Fernando Diniz Moreira (Diretor Geral); Juliana Cunha Barreto e Flaviana Barreto Lira (Diretoras Associadas).

OS PROJETOS: CONVÊNIOS E CONTRATOS



2 – CONVÊNIOS E CONTRATOS

Durante o período compreendido de julho/2008 a abril/2009, o CECI firmou contratos e convênios para desenvolvimento dos projetos, a seguir:

Junho de 2008: Concluiu-se o **Plano estratégico para uso e ocupação do Convento Franciscano de Sirinhaém** à Província Franciscana do Nordeste Do Brasil. O projeto foi desenvolvido através de um contrato com o Departamento de Patrimônio Histórico da Província Franciscana do Brasil.

Em Serinhaém, município da Zona da Mata Pernambucana, dentre vários edifícios de valor cultural, está o Convento de Santo Antônio, legítimo exemplar da arquitetura franciscana, datado de 1630. Diante da necessidade de conservação e manutenção do convento, o Departamento de Patrimônio Histórico da Província Franciscana do Brasil tomou a iniciativa de contratar o Centro de Estudos Avançados da Conservação Integrada (CECI) para desenvolver um plano estratégico capaz de favorecer a conservação do patrimônio, com a introdução de novas atividades em seus espaços físicos. O produto final dos trabalhos consistiu no “Plano Estratégico para Uso e Ocupação do Convento Franciscano de Serinhaém”, no qual são apontadas atividades que podem ser abrigadas nos espaços conventuais, de modo a promover uma maior integração do convento à comunidade local, para garantir a sustentabilidade econômica voltada para a conservação do patrimônio, favorecendo, ao mesmo tempo, a realização da missão evangelizadora da ordem franciscana. Participaram do projeto: Silvio Zancheti (coordenador do projeto); Fernando Diniz; Mônica Harchambois; Larissa Menezes e Luciana

Nepomuceno.

Agosto de 2008: Finalizou-se a primeira etapa do **Plano Diretor de Conservação e Restauração da Basílica da Penha**, referente à restauração do telhado. O CECI foi contratado através da Província de Nossa Senhora da Penha do Nordeste do Brasil - PRONEB. O projeto, que teve o orçamento aprovado pelo Ministério da Cultura – MinC, conta com aportes financeiros do Governo do Estado de Pernambuco, através de convênio firmado pela PRONEB com a Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco–FUNDARPE.

O Plano Diretor de Conservação Integrada para a Basílica da Penha foi elaborado pelo CECI, em 2006, e consistiu na estruturação de um conjunto orientações e ações técnicas direcionadas às intervenções físicas do monumento em níveis de manutenção, conservação e restauro. Fizeram parte da equipe do Plano Diretor Juliana Barreto (arquiteta), Magna Milfont (historiadora), Narriman Arruda e Silva (eng. Civil), Manoel Jorge Brandão (eng. eletricista), Simone Arruda (restauradora de bens móveis) e Larissa Menezes (concluinte de arquitetura), sob a coordenação do arquiteto Jorge Eduardo Lucena Tinoco. Da equipe da obra de restauração do telhado fizeram parte Telma Liege Lobô de Souza (coordenadora pela PRONEB), Jorge Eduardo Lucena Tinoco (Resp. Técnico), Rosane Piccolo (arquiteta residente), Narriman Arruda e Silva (eng. civil residente) e Marina Russel (arquiteta com experiência em documentação gráfica com AutoCad e 3D).

Novembro de 2008: firmou-se um Termo Aditivo do **Projeto de Capacitação e Qualificação de Taxistas e Condutores de Turismo Recife** –

Olinda, para re-formatação de todo material de acordo com os novos padrões de dimensão definidos pelo Programa Monumenta – que não estavam contidos no contrato inicial. O projeto foi captado por meio de uma licitação lançada em dezembro de 2007, na qual o contratante é o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). O Termo Aditivo consiste em fazer algumas alterações no layout das peças (guia, encartes, cartazes e folders), entregues em outubro de 2008.

O projeto tem como objetivo produzir material de promoção e divulgação de bens patrimoniais de Recife, Olinda, Jaboatão dos Guararapes, Igarassu e Itamaracá – guias, cartazes, encartes e flyers. As atividades em desenvolvimento envolvem a elaboração, montagem e impressão de todo o material, em que parte desse será distribuído entre os taxistas e condutores de turismo devidamente treinados, e outra parte ficará sob responsabilidade dos guardiões dos monumentos, para venda aos turistas. O interesse do IPHAN na produção desse tipo de material surgiu da constatação de que, muitas vezes, as informações oferecidas aos turistas não correspondem ao que a historiografia revela, tornando-se latente a necessidade de apoio e melhoria dos serviços de guias e monitores de turismo que atuam diariamente na divulgação desses dados junto aos monumentos e sítios históricos. As coordenadoras deste projeto são as arquitetas Juliana Barreto e Flaviana Lira.

Dezembro 2008: Finalizou-se a primeira etapa e deu-se início a segunda do **Projeto de Restauro dos Bens Integrados da Ordem Terceira de São Francisco de Olinda**. O Plano Diretor foi elaborado pelo CECI em 2006, sendo o CECI contratado pelo The Robert W Wilson Challenge for Conserving Our Heritage, através do World Monuments Fund (WMF), e American Express. Além de uma parceria, para a Capela dos Noviços, com o Sistema de Incentivo à Cultura SIC/FUNDARPE e Prefeitura Municipal de Olinda.

A primeira etapa do projeto consistiu na substituição da rede de distribuição elétrica da Ordem Terceira. A segunda parte, em

andamento, objetiva a recuperação dos forros da Sacristia e da Capela dos Noviços e do retábulo da capela-mor da Capela de São Roque, ambos pertencentes à Ordem Terceira. Parte desses bens culturais encontra-se deteriorada pela ação do tempo, por intervenções inadequadas, ataques de insetos xilófagos e pela umidade. O Plano Diretor de Conservação do Conjunto Franciscano de Olinda está sob a coordenação geral de Silvio Zancheti, responsabilidade técnica de Jorge Eduardo Tinoco, coordenação adjunta de Rosane Piccolo e coordenação administrativa de Raquel Bertuzzi.

Janeiro de 2009: Iniciaram-se os trabalhos do **Projeto de Restauração do Acervo Saturnino de Brito - Memória da Arquitetura Pré-Moderna no Brasil**, realizado através da captação de recursos do Edital Petrobrás Cultural, em parceria com a Compesa e Universidade Federal de Pernambuco.

O projeto consiste na digitalização de todo acervo Saturnino de Brito, da COMPESA, no que se refere às plantas, cortes, fachadas e documentos importantes para o estudo da arquitetura pré-moderna no Brasil, criando um banco de dados para o estudo da história da Arquitetura e da formação urbana das cidades brasileiras na primeira metade do século XX, promovendo a conservação e favorecendo o acesso do público ao acervo. O projeto está sob a coordenação, geral e técnica, do professor Maurício Carvalho e coordenação administrativa de Raquel Bertuzzi, numa parceria entre o CECI e o Laboratório LIAU/UFPE, Petrobrás e MINc. Ao final do projeto, o produto final, acervo digitalizado será disponibilizado no CECI, na COMPESA e no LIAU.

Janeiro de 2009: iniciou-se o **Projeto Manual de Boas Práticas de Projetos Arquitetônicos de Intervenção no Casario do Sítio Histórico de Olinda**. Trata-se de um convênio entre o CECI e Fundo de Direitos Difusos do Ministério da Justiça.

O projeto visa a elaboração de um manual prático de restauro para orientar os proprietários, locatários, arquitetos e público em geral sobre as boas práticas de intervenções nos imóveis do Sítio Histórico de Olinda, a fim de minimizar possíveis perdas de integridade e autenticidade



decorrentes, em grande medida, do desconhecimento dos valores patrimoniais a serem salvaguardados. Está sob a coordenação de Vera Milet Pinheiro e de Juliana Barreto, esta última, como contrapartida do CECI.

Em janeiro de 2009, teve início o **Projeto Conservar: Olinda Boas Práticas no Casario**, sendo produto de um convênio entre o CECI e Fundo de Direitos Difusos do Ministério da Justiça.

O projeto tem como objetivo orientar os proprietários, locatários, arquitetos e público em geral sobre as boas práticas de intervenções nos imóveis do Sítio Histórico de Olinda, a fim de minimizar possíveis perdas de integridade e autenticidade decorrentes, em grande medida, do desconhecimento dos valores patrimoniais a serem salvaguardados. O produto final trata-se de um Manual, que terá em seu conteúdo os procedimentos administrativos/ operacionais de análise e aprovação de projetos arquitetônicos de intervenção no casario antigo de Olinda, os tipos arquitetônicos característicos, os valores patrimoniais do sítio histórico e as boas soluções de projetos de intervenção aprovados pelas instituições públicas de proteção. Ao final, o manual terá distribuição gratuita pelo CECI. Todas estas informações também vão ser disponibilizadas em uma página eletrônica com um link no site do CECI. O Projeto Conservar: Olinda Boas Práticas no Casario está sob a coordenação da arquiteta Juliana Barreto, tendo a consultoria da arquiteta Vera Milet Pinheiro.

Fevereiro 2009: Concluiu-se o **Projeto de Pesquisa É Feito de Taipa – Uma viagem de prospecção e sensibilização cultural**, através de um contrato firmado entre o CECI e o Banco do Nordeste de Brasil. O projeto consiste na elaboração de um documentário que visa uma prospecção e sensibilização da arte e dos saberes tradicionais ligados à cultura da Taipa, no sertão nordestino. A pesquisa foi aplicada no município de Santa Maria da Boa Vista, sertão do São Francisco, à 750 km do Recife. A escolha do município se deu em virtude de informações de pesquisas anteriores, que apontaram uma forte presença da técnica de construção em taipa nos

arredores da cidade. O documentário está em fase final de edição e será apresentado, em momento oportuno, aos associados do CECI. A coordenação da pesquisa é do professor Ney Dantas.

Março de 2009: Deu-se seqüência ao **Plano Diretor de Conservação Integrada para a Basílica da Penha 2ª Etapa**, através de um contrato entre o CECI e a Província de Nossa Senhora da Penha do Nordeste do Brasil, com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, com orçamento aprovado pelo Ministério da Cultura – MINC. Esta etapa do Projeto refere-se ao estuque nos ornatos e forros.

Na ocasião, de elaboração do Plano Diretor de Conservação para a Basílica da Penha, o estado de conservação da Basílica foi registrado em um Mapa de Danos, que detalhou as degradações nas estruturas e nos elementos construtivos, apresentando as principais patologias (como) e patogenias (por que) do monumento. O levantamento e as análises das deteriorações procuraram identificar as principais causas e origens, para que as intervenções no edifício evitassem potenciais sinistros. Foram detectadas três situações emergenciais: i. falência do sistema de alimentação e distribuição de energia elétrica; ii. decadência das madeiras estruturais dos telhados da capela mor e nave; iii. desagregação do estuque armado nos ornatos e forros.

Encerrando o período, está em fase de assinatura de convênio o **Projeto Preservando Culturas: qualificação de mão- de- obra para preservação do patrimônio cultural**”, que será financiado pela Petrobrás, tendo como responsáveis os associados Jorge Eduardo Lucena Tinoco e André Pina Moreira. O projeto tem como parceiro o IEDES - Instituto Ensinar de Desenvolvimento Social.

Abril de 2009: Foi firmado um convênio com a Empresa de Urbanização da Cidade do Recife – EMLURB para realização de estudos e projetos das praças de Burle Max no Recife.



3 – CURSOS

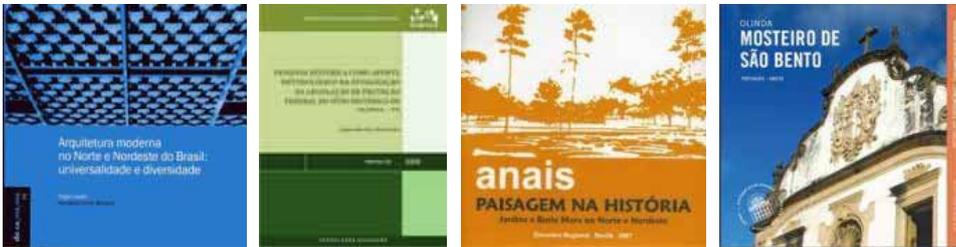
Gestão de Restauro - O período de aulas da 8ª edição do Curso de Gestão do Restauro foi concluída com a viagem de estudos, parte do módulo presencial, realizada no período de 24 a 28 de novembro para Minas Gerais. Além de Belo Horizonte, foram visitadas as cidades de Ouro Preto, Mariana e Tiradentes. O diferencial desta viagem, foi a participação de ex-alunos, das edições 2006 e 2007, que estavam interessados na valorosa aula prática. O grupo foi acompanhado pelos coordenadores Jorge Tinoco e André Pina. Em fevereiro de 2009, teve início a 9ª edição.

O Curso Gestão de Restauro consiste em uma iniciativa pioneira no treinamento semi-presencial de profissionais para a manutenção, conservação e restauro do patrimônio construído, por meio da tecnologia de EAD/Ensinar/Virtus-UFPE (Ensino à Distância), através de videoconferências e aulas presenciais, desenvolvendo-se em módulos distintos.

A 8ª edição do curso, disponibilizou um novo recurso, o “Acompanhamento de Obras” à distância. Pelo desenvolvimento das obras de recuperação e restauro na Ordem Terceira de São Francisco, em Olinda, e da Basílica de Nossa Senhora da Penha, no Recife, estar sob a coordenação do CECI, o curso estendeu aos alunos o conhecimento da aplicação das teorias na prática do canteiro de obras. Por meio das Salas de Aula Virtuais do CECI, o objetivo da proposta foi de oferecer um serviço mais próximo da realidade do dia-a-dia da obra, abrindo também às discussões virtuais.

O I Curso Latino Americano Sobre Conservação da Arquitetura Moderna - MARC/AL, é pioneiro na iniciativa de treinamento no campo da conservação da arquitetura moderna na América Latina. O curso nasceu da necessidade de se capacitar arquitetos, engenheiros e construtores para lidar com a conservação deste patrimônio construído, tendo em vista que, grande parte das cidades brasileiras e latino-americanas ser constituída por edifícios do século XX. As aulas, online, iniciaram em 30 de março e vão até 30 de outubro, tendo o módulo presencial agendado para o período de 02 a 27 de novembro de 2009. Está sob a coordenação geral de Fernando Diniz, coordenação técnica de André Pina e coordenação administrativa de Raquel Bertuzzi.

O Curso Gestão do Patrimônio Cultural Integrado ao Planejamento Urbano da América Latina - Programa ITUC/AL, teve todo seu conteúdo reformulado pelo corpo docente, através de reuniões periódicas para discutir a nova estruturação, as ementas das disciplinas e as reflexões atuais acerca da gestão da conservação urbana. A 4ª edição do ITUC/AL teve suas aulas iniciadas em 30 de março de 2009 indo até 30 de março de 2010. A coordenação geral é da professora Norma Lacerda, com secretaria de Ariadne Silva. O curso é gerenciado pela FADE/UFPE, em parceria com o CECI.



4 – PUBLICAÇÕES E BIBLIOTECA

O CECI lançou as seguintes publicações e textos no período deste relatório:

Série Textos para Discussão

- * De Tapuitapera a Villa D’alcântara: cidades portuguesas, planejadas ou espontâneas? (de Grete Pflueger);
- * Da autenticidade nas cartas patrimoniais ao reconhecimento das suas dimensões na cidade (Sílvio Mendes Zancheti, Catarina Dourado, Fábio Cavalcanti, Flaviana Lira, Rosane Piccolo);
- * A Pátina na Cidade (Sílvio Mendes Zancheti, Aline de Figueirôa Silva, Flaviana Barreto Lira, Anna Caroline Braga e Fabiana Gonçalves Gameiro);
- * Conservação Urbana: Textos de Momento (Sílvio Mendes Zancheti);
- * Planilha de Preços – Recomendações Básicas ao Gestor de Restauro (Jorge Eduardo Tinoco);
- Composição de Preços - Recomendações Básicas ao Gestor de Restauro (Jorge Eduardo Tinoco).

Livros

- Livro, por Sílvio Zancheti, Changing role and relevance of urban conservation charters. Centro de Estudos Avançados da Conservação Integrada, Olinda, CECI, CD-ROM, 2007. ISBN 978-85-98747-04-0.
- Olinda – Mosteiro de São Bento; Olinda – Sítio Histórico; Recife – Convento e Basílica de Nossa Senhora do Carmo; Guia para Condutores de Turismo e Taxistas todos dentro do Projeto Rotas do Patrimônio.

Biblioteca

O CECI adquiriu e recebeu no período deste relatório vários títulos para compor seu acervo especializado. Destacam-se os quinze volumes da coleção da Biblioteca de Instrução Profissional, editados pelas Livrarias Aillaud e Bertrand a partir de 1904, todos em bom estado de conservação. Essa coleção de livros raros que versam sobre as técnicas tradicionais da construção civil, da metalurgia e afins, cuja parte dos conhecimentos nela contidos são do século XIX, importantes para os estudos e pesquisas desenvolvidas pelo CECI e aplicados nos cursos Gestão de Restauro e MARC/AL.



5 – SEMINÁRIOS E WORKSHOPS

O CECI participou do **4º Foro sobre Conservação do Patrimônio Cultural** (4th Cultural Heritage Conservation Fórum) em Caracas, Venezuela, no período de 09 a 12 de fevereiro de 2008, sendo representado pelo Prof Fernando Diniz, atual Diretor Geral do CECI. O Fórum foi uma promoção do Instituto de Estudos Avanzados (Idea) do ICCROM e do Programa de Biotecnologia para Latinoamérica Y el Caribe-Universidad de las Naciones Unidas (UNU-Biolac). No Fórum foram apresentados trabalhos sobre a conservação de objetos, armazenamento, controle de ambiente, de riscos, desenvolvimento de programas pedagógicos e políticas de conservação. O Diretor do CECI, Fernando Diniz apresentou as palestras sobre os desafios para a conservação da arquitetura moderna.

Em junho de 2008, Rosane Piccolo e Mônica Harchambois, participaram do Seminário **Arquimemória III**, realizado em Salvador – BA. Rosane apresentou o trabalho “Identificando Bens Patrimoniais em Cidades do Baixo São Francisco: Metodologia e caracterização” e “Pátio de São Pedro: Turismo e Tradição Popular em Pernambuco”.

De 19 a 21 de outubro de 2008, o CECI em parceria com o MDU/UFPE participou do **X Seminário da História da Cidade e do Urbanismo**, sob a coordenação da Professora Virginia Pontual. Também fizeram parte da comissão de organização Rosane Piccolo, Tomás Lapa e Silvio Zancheti. O tema central do Seminário foi “Cidade, Território e Urbanismo: Herança e Inovações”. Partiu-se da constatação que, as cidades e os territórios como objeto de

observação, são resultados de teorias e práticas relativas a diversos campos disciplinares. Intenções e decisões de uma sociedade, de grupos sociais são tratadas como iniciativas em resposta às dispersas e convergentes exigências em diversos espaços e segundo várias temporalidades. A história da cidade e do território têm se constituído em abordagens que dialogam com a disciplina do urbanismo. No campo do urbanismo estes objetos têm sido delineados por teorias e práticas que procuram não só antecipar como fazer acontecer um possível futuro, requerendo assim um contínuo movimento de crítica das heranças e inovações das suas ordens constitutivas. Assim, o presente da cidade, do território e do urbanismo requerem não apenas a exploração das heranças teóricas e práticas, mas, também o estabelecimento de elos comparativos superpondo espacialidades e temporalidades delimitando o foco do seminário.

A Conselheira Rosane Piccolo, representou o CECI no **XIII Congresso ABRACOR**, realizado em Porto Alegre, de 13 a 17 de abril de 2009, apresentando os seguintes trabalhos:

- “Da Autenticidade nas cartas patrimoniais ao reconhecimento das suas dimensões na cidade”.
- “Metodologia para a identificação e autenticação do patrimônio cultural: o caso do Istmo de Recife e Olinda-PE”.
- “Divulgação e interpretação do patrimônio: O Pátio de São Pedro no Recife”
- “Os limites do restauro: Impasses projetuais”.
- “Identificando bens patrimoniais em cidades do Baixo São Francisco, metodologia e caracterização”.



Palestra: “O Curso de Gestão de Restauro e Prática de Obras de Conservação e Restauro do Patrimônio Cultural”.

O professor, e atual diretor do CECI, Fernando Diniz foi um dos expositores, do Debate **Avenida Guararapes: Desafios para sua conservação**, promovido pelo CECI, em conjunto com a Associação Centro Vivo e o Clube dos Diretores Lojistas (CDL), em maio de 2009. Entre os debatedores estavam os principais agentes com peso decisório na área, empresários, construtores, proprietários e representantes de órgãos públicos.



6 – INVESTIMENTOS

Em 2008, o CECI investiu, seja por taxa administrativa ou serviços mensuráveis na reforma da estrutura física das salas de trabalho, da sua sede, como pintura geral, renovação da rede elétrica, marcenaria, troca de ventiladores e luminárias, para tornar mais adequados os ambientes de trabalho. Além da estrutura física, o CECI investiu na compra de novos computadores; aparelho celular e na rede de internet sem fio/antena/receptores e serviço.

Com as execuções das obras e serviços, o CECI tem se aparelhado com equipamentos que possibilitam.

7 – OUTROS INFORMES

O CECI prestou consultoria, Em janeiro de 2009, ao **Convento de Santo Antônio de Ipojuca**, em Pernambuco, elaborando o projeto arquitetônico de reforma da Casa dos Romeiros em cumprimento às exigências colocadas pelo IPHAN, junto à Província Franciscana do Nordeste. A consultoria foi feita por Silvio Zancheti, Rosane Piccolo e a auxiliar Laura Karine.

O serviço de **Acompanhamento de Obras** (www.ceci-br.org/obras/), mantido em nossa Sala de Aulas Virtual, esteve a disposição dos interessados em saber sobre o andamento das obras do CECI, bem como conhecer a aplicação prática das teorias aplicadas no curso de Gestão de Restauro.

O CECI deu continuidade as **pesquisas aplicadas** no âmbito das técnicas construtivas tradicionais com referência particular as telhas do tipo

colonial, a aplicação de sub-coberturas, a especificações de procedimentos de conservação de revestimentos de argamassa em paredes de alvenarias tradicionais.

**Centro Estudos Avançados da
Conservação Integrada
CECI**

**Rua Sete de Setembro, 80 Carmo
Olinda – Pernambuco
CEP 53.020-130
Brasil**